



2.791
52

M

1.º Anno.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1878.

N. 1.



O BESOUBRO

FOLHA ILLUSTRADA
 HUMORISTICA E SATYRICA
 Publicação Hebdomadaria no Rio de Janeiro.
 ESCRITORIO DA REDACÇÃO
 136, RUA DO OUVIDOR 130, 1.º Andar.

PREÇO
 DA
 Assignatura
 para a
 Corte e Nicherôny

Anno . . . 20\$000
 Semestre 11\$000
 Trimestre 6\$000

NUMERO AVULSO

500
 Rs.

PREÇO
 DA
 Assignatura
 para as
 Provincias

Anno . . . 24\$000
 Semestre 14\$000
 Trimestre 8\$000

NUMERO AVULSO

500
 Rs.



INNOVADOR

1.º Constructor e Introdutor do
 THELEPHONO E CAMPAINHAS ELECTRICAS
 NO BRAZIL

A quem 10 annos de trabalho dão direito de reputar-se e intitular-se seu estabelecimento: A 1.ª CASA DE ELECTRICIDADE.

107, RUA DO OUVIDOR.

BONDALLOTTI



AO BACCARAT

77, Rua do Ouvidor 77

CRISTAES, PORCELLANAS
LOUÇAS E METAES

O sortimento variado e completo e os preços modicos,
são as vantagens incontestaveis que
os senhores compradores encontram n'esta CASA

FAZEMOS AQUI MENÇÃO ESPECIAL DO **Chá** QUE
RETALHAMOS A NOSSA FREGUEZIA

LIMA SILVA & COMPANHIA
N. 40 A

RUA DO OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

COMPLETO SORTIMENTO DE SELINS FRANCEZES E INGLEZES
PARA MONTARIA DE HOMENS E SENHORAS
MALAS, POLAINAS, CAVOURS
DE BORRACHA E IMPERMEAVEIS, BOLÇAS E OLEADOS
TAPETES de todas as qualidades e ESTEIRAS para forrar SALAS
GALLERIAS, CORTINADOS, REPOSTEIROS,
TRANSPARENTES, CAPACHOS E TUDO MAIS QUE PERTENCE AO ADORNO DE
Uma Casa



COMPANHIA GERAL
DA
AGRICULTURA DAS VINHAS
DO

ALTO DOURO

Com séde na cidade do Porto

VINHOS DE MEZA, — VINHOS FINOS, — GEROPIGAS
Aguardente e Vinagre

GENEROS DE SUPERIOR QUALIDADE E DE CONFIANÇA
GARANTIDOS PELOS AGENTES GERAES

João José dos Reis & Cia

UNICO DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
60 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 60

PREÇOS FIXOS

LIQUIDAÇÃO DE PAPEIS PINTADOS

Onde é que se vendem mais baratos?

NA CASA LARANJA

N. 71 RUA DO OUVIDOR N. 71

POR ESTAR EM LIQUIDAÇÃO.

COSMOPOLITANO CAFÉ

RUA DA ALFANDEGA N. 3.

Está aberto este elegante estabelecimento, o
primeiro no seu genero. Almoços, lanchs, jan-
tares e um milhão de bebidas, tudo por preços
comodos.

E' ir ver, comer, beber e pagar.

BOAVENTURA CORDEIRO & C.

COM

Armazem de Fazendas

E roupa feita para Homens e Meninos

DE TODAS AS QUALIDADES, POR ATACADO E A VAREJO

Encarrega-se de qualquer obra sobre medida.

123 RUA DA QUITANDA 123.

IMPERIAL FABRICA DE LUVAS DE PELLICA.

SERTORI & PINHO

Fazem toda a qualidade de Luvras de pellica e pelle da Suecia.
Recebem encomendas por atacado e miudo.

149, RUA DO OUVIDOR.

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

CONFIANÇA

CAPITAL NOMINAL

4,000:000\$000

ESCRITORIO Á RUA 1.º DE MARÇO N. 66.

ANNEIS ELECTRICOS

VERDADEIROS

AO GRANDE MAGICO

F. Rodde

RUA DO OUVIDOR N. 107.





Temos arrastado, por entre vós, uma existencia de bicho de seda.
Ora por cima, ora por baixo da folha.

Furado o primeiro casulo por falta d'agua quente, para matar o bicho.

Sahio a borboleta que nasceu e morreu, ephemera como o nome Pais.

D'ahi a semente que produz o Besouro.

Metamorphoseados hoje no corpulento Besouro, com os pulmões bem fornecidos de ar, cravaremos de novo e com segurança a nossa velha bandeira. Viveremos muito, e viveremos bem se tivermos a fortuna de lhes agradar e de os alegrar. Começamos a zumbir.

EXPEDIENTE

Pedimos desculpa aos nossos assignantes da falta de entrega do ultimo numero.

A razão é simples — o *Bezouro* só hoje veio á luz do dia.

Essa simples razão todavia não obstou a que o *Bezouro* fosse mimoseado com as seguintes obras:

As *Muzas Proletarias*, por Julio Bounhome;

Folhetins, por França Junior;

Motta Coqueiro ou a Pena de Morte, por José do Patrocinio;

A Companhia Botanical Garden Rail Road.

O nosso bibliographo, que é um dos membros do Instituto Historico e Geographico está meditando sobre estas obras, para dar o seu parecer.

A empreza d'esta folha acaba de contractar correspondentes em todo o Orbe Catholico. Por isso a toda a hora espera telegrammas importantissimos que afixará á porta do seu escriptorio, na Praça (do Mercado) e de todas as quitandeiras de doces.

O Besouro.

Vae se não quando a gente pegou de um pouco de boa vontade, que tinha resistido á dyspepsia e aos credores, e apresentou-a aos amigos com o sorriso de burguez que annuncia ao visinho a vinda ao mundo de *mais um criado para o servir*.

Foi um regosijo, medimos as costellas uns aos outros com abraços estreitos, rimo-nos com o descuido de collegiaes, e fallámos de futuro, de prosperidade, e até de acquiescencia publica.

Mas de repente uma nuvem sombria passou-nos pela alegria, intempesivamente como vertigem de cavalheiro n'um momento de idyllio.

O nome — a voz com que se dá a conhecer as cousas e nunca os ministros — surgiu com a solemnidade de uma sphinge a ameaçar-nos com um proble-

ma de vida ou morte. O nome! — suspirou-nos o desanimo repentinamente.

Bebendo á farta o calor e a luz vida do estio; uma janella abria para um jardim todo encarquilhado á canicula, com o aspecto de um velho a aquecer-se ao sol. A areia das aleas esbatia-se em irradiações lividas juncto a amarellidão chlorótica da gramma resequida. Roxeiavam nos canteiros uns pés de perpetua, supplicando um tumulo.

O nosso entusiasmo enjoou-se como um estomago de um grumete, e cada um com o dedo sobre o labio entrou em meditação byzantina.

Percebia-se nos nossos semblantes e attitudes que todos os nossos cerebros tinham-se convertido em grandes pontos de interrogação — assim — ???

As boas idéas no verão rareiam como a aragem. O sol então parece bambaleiar o laço do thug e resmungar artigos do Syllabus; isto é esconder a morte em duas temiveis emboscadas — a asphixia e o vomito.

No relaxamento cerebral sobrevindo ao cogitar esteril, sentimo-nos todos invadidos pelo tédio boçal do caixeiro em domingo de plantão ou da menina lymphatica, marcada nas palpebras pelos roixos vincos do lyrisimo.

Pouco a pouco a nossa impotencia conceptional foi fermentando em desprezo pela idéa apresentada e adormecemos com a promptidão do somno de comedia, e nós, os empregaros entusiastas de poucas horas — transformamos-nos em Tytiros tediosos, dormindo bucolicamente á sesta sob a faia virgiliana — como se diria em fanforronada litterararia.

Ao cabo de uma modorra o Boddallo estremunhando-se e espreguiçando-se ruidosamente alarmou-nos, e Simão da Motta com a gravidade pedagogica do Simão de Nantua bocejou por sob as guias do seu bigode: entremos no assumpto.

No recinto havia agora um zum-zum perenne, semelhante ao de um ventilador, e um voador negro, incansavel, sonoro descrevia grandes ellypses esbarrando nos quadros, nas estantes, nos vasos de bigonias, nos tapetes, em tudo.

Fitamos attentamente o insecto es-

troina que revoava incessantemente e todos levantando os braços exclamamos unisonos: está alli o nome!

O Chaves reclamou espirituosamente contra a metonymia e pediu em nome do realismo que dissessemos apenas: está alli o insecto de que vamos tomar o nome.

*
* *

Foi assim que nasceu o *Bezouro* e recebeu, sem maçoção, o sacramento do baptismo.

Em quanto—idéa—representa um pouco de boa vontade de moços que passeiam a sua juvenildade atravez de uns sonhos de asseio moral e de um bom appetite.

Somos todos pacatos, amigos da Constituição e dos *plats du jour*; apreciadores sympathicos do programma da economia e do programma da Praça de Touros, leaes ao throno e ás damas que nos escrevem o seu lamartinismo.

Temos por tudo isso o zelo christão de um jesuita e o ciume epileptico de um burguez recém-casado.

A razão é simples: são cousas que nos alegram, que nos fazem articular como o corpo de um myriapede a santa gargalhada honesta das consciencias que haurem da propria tranquillidade a heroica energia da franqueza.

Como o insecto, de que tomamos o nome, em vãos travessos no recinto em que nós embuçavamos em madorra alvar a nossa impotencia; havemos de roçar os quadros—a arte; as estantes—a litteratura; os tapetes—a politica, os moveis—a industria e o commercio.

Os vasos de bigonias de largas folhas prateiadas ou douradas elegantemente no verdor da pellucia avelludada, symbolizam para nós a intimidade dos nossos pensamentos, a sua heroicidade e despretenção, nossos inspiradores unicos.

Não pousaremos, por nossa honra, nos longos estames derramados das tres espigas do milharal politico; outros que se fartem ahi e folguem no empaturramento constitucional.

Zumbiremos de longe entorno ao ministerio dos deuses, apesar do thyrsos florescido, empunhado pelo deus do orçamento.

E' esta uma consequencia de nossa amizade ao systema paternal que nos garante as recitas de gala e as loterias. Mas abandonar um direito é perigoso como illudir um dever.

Levando—sempre de longe—o nosso zumbido até a montanha do poder executivo, estamos na lei; resta ao Olympo um expediente—fechar as janellas, e zelar o thyrsos.

Na arte, na litteratura, no commercio e na industria poderemos entrar desassombradamente como um subdelegado pelas nossas casas a qualquer hora.

Ninguem se importuna com os padecimentos da miseria.

*
* *

Tal concebemos o *Bezouro* emquanto idéa, mas, resolvendo dal-a á cooperação na vida co-reletiva, resta-nos dizer o modo porque havemos de expendel-a.

O *Bezouro* tem na imprensa uma aspiração imperiosa, um ideal unico: ser uma individualidade.

Não pede muito: quer apenas um pouco de espaço para expandir o vôo; um raio de sol pacato para a alegria dos zumbidos, ou simplesmente isto: a plenitude do seu character.

Metteu-se-lhe semelhante pensamento nas azas e já agora defendel-o-ha, quer com as deslocções dos funambulos e a impassibilidade de uma creança; quer com a rijeza do aço, e a incompressibilidade do diamante.

E' isto.

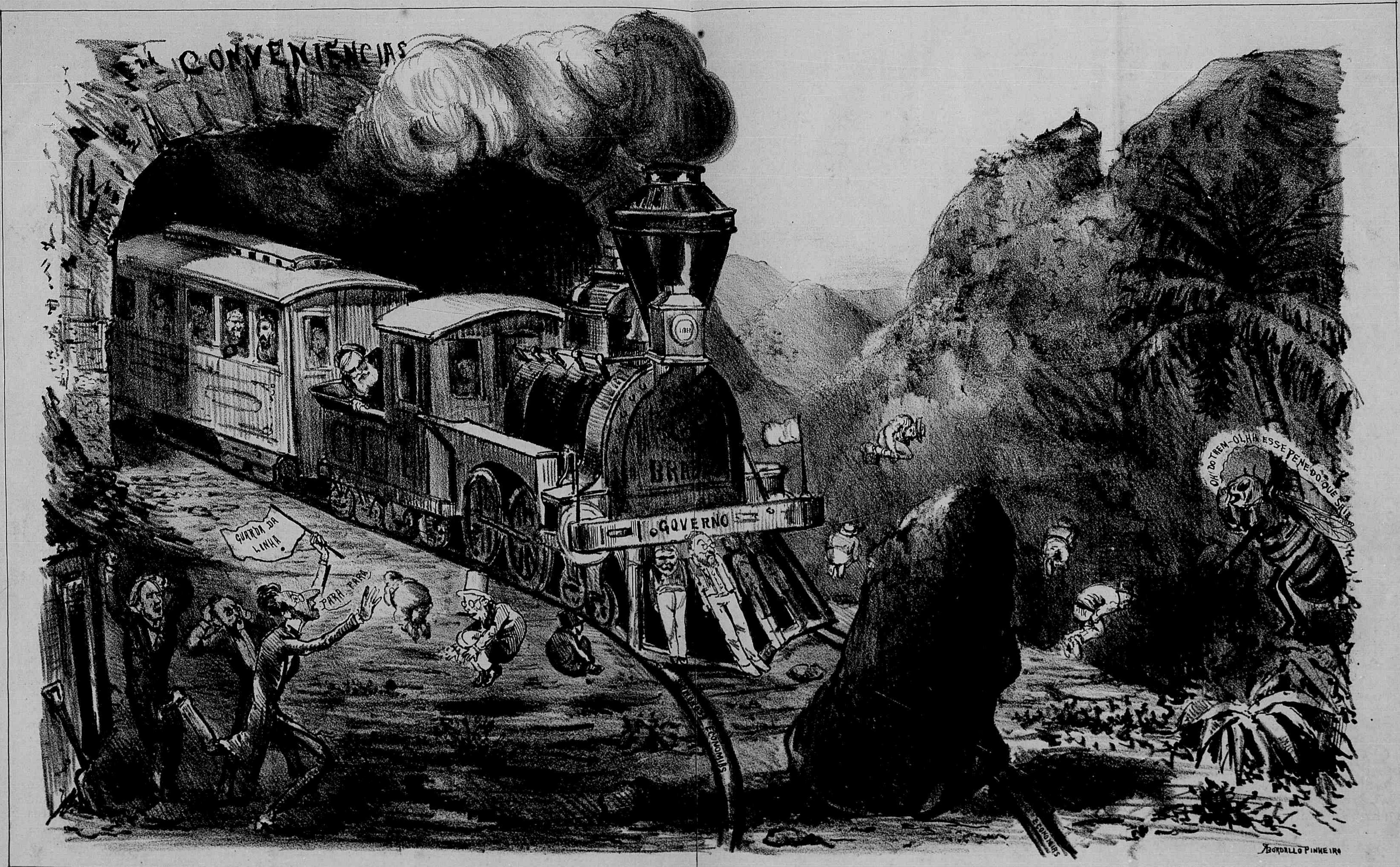
JOSÉ DO PATROCINIO.

GAZETILHA

Entre uma grande malta de menores mais ou menos vagabundos, foram hontem presos pelos agentes da segurança publica o Snr. Taques e o Snr. Guarda Mór da Alfandega da Côrte.

Deu motivo a este engano suppo-rem os urbanos que o Snr. Taques estava comprehendido nas medidas do novo chefe de policia, por se achar actualmente sem emprego, e que o Snr. Guarda Mór, pelo liso e rubicundo das faces que o faz parecer um Sant'Antoninho, era apesar de *mór*, um menor.

A POLITICA.



O TREM DA SERRA.

¿ Qual saltará primeiro, o trem ou o penedo ?

Desencarrilhará ?

Mais felizes do que os volumes, que outr'ora estiveram a cargo do Snr. Taques, tiveram immediata e prompta sahida.

*

Para economia de tempo e de grammatica, expediram-se terminantes ordens a fim de se não dobrarem as consoantes nas differentes repartições do Estado.

Nos conselhos tambem se vae diminuir o numero de *vogaes*.

Esta medida das *vogaes* é consoante com as economias do thesouro.

*

Encarecendo o merecimento do romance *O Primo Basilio*, de Eça de Queiroz, dizia ante-hontem no ponto dos bonds um cavalheiro a uma dama:

« V. Ex.^a não faz uma ideia! Que verdade, que estudo e que observação tem *O Primo Basilio*! Tudo aquillo são scenas que podem um dia acontecer entre mim e V. Ex.^a ».

*

Procedeu-se a experiencias no alto mar, com o novo navio couraçado *Fury*, — o nosso antigo *Independencia*.

Como este navio foi construido para o Brazil, o *Fury* apenas se apanhou á solta, começou aos pulos, a metter *testas* e a passar rasteiras, que os inglezes viram-se quentes para se aguentarem em pé.

A pedido do governo inglez, vae á Inglaterra o actual Dr. Chefe de Policia, para ver se o obriga a assignar termo de bem viver.

*

A proposito dos leilões aduaneiros de pechisbeque, escreveu um compositor nacional uma brilhante peça para piano, intitulada *A quadrilha da Alfandega*.

Todos os cinco numeros da quadrilha são de bello effeito; exceptuando a *poule* que apresenta algumas reminiscencias dos *Brigands* de Offenbach.

*

Já sahiu dos diques de Nova Friburgo o vapor-aviso *Tinôco*.

Foi calafetado por todo o lado de bombordo; mas ainda veio fazendo agua por estibordo.

Precisa ainda de novos e importantes reparos e de um par de boias novas.

*

Está definitivamente provado que o

Snr. Dr. Ferro Cardoso não tinha razão quando asseverava que o zimborio da Candelaria ameaçava ruina.

Quando elle não cahiu no dia da inauguração com tanta tolice que se disse por lá, é porque já não vem abaixo senão com um terremoto.

E ainda assim...

*

Para estar em harmonia com as ideias economicas da epocha, resolveram os Snrs. ministros prescindir das suas carruagens.

Pela manhã vae uma gondola buscar-os ás suas casas e levar-os ás respectivas repartições. Pela volta das 5 horas, a gondola levar-os-ha de suas repartições para os seus domicilios.

Para aproveitar alguns logares que ficam vagos, contractou-se com a Empresa da Praça de Touros aquelle espaço para n'elle irem a bandeira, os dois trombetas e o RRRépublica distribuindo programmas.

Quem gosta muito d'esta *gaitada* é o Snr. ministro da guerra, porque lhe faz lembrar o som dos clarins nos campos do Paraguay.

*

O Cardeal Pecci, hoje Leão XIII, para estar de accordo com a sua Carta pastoral de Peruza, e com a sua negação ao dogma da Conceição e á infallibilidade, pretende dar bailes no Vaticano ás quintas-feiras.

Dizem que Sua Santidade tem muita *quêda* para o *cancan*.

*

Está nomeado correspondente da *Gazeta de Noticias*, junto á Exposição Universal de Pariz o Snr. Dr. França Junior; o *Jornal do Commercio* tambem já lá tem um Doutor qualquer; do *Cruzeiro* ainda não está decidido quem vae a Pariz; mas sabe-se que vae um dos redactores.

A. PRAIA.

Palcos e Bastidores

Uma grande e importante questão preocupa n'este momento a attenção do mundo theatral e do mundo litterario:

Deve Lucinda continuar a exhibir no palco os esplendores do seu talento ou acaso deverá Lucinda recolher-se a bastidores?

That is the question, como dizia em portuguez o Snr. Furtado na sua criação moderna — *O Kean!*

A fina flôr da finissima litteratura, o *Griphus*, o *Tragaldabas* e o *Sic*, já indicaram, os perigos que ameaçam este torção uberrimo, se se consumir o attentado, isto é, se a Snr.^a D. Lucinda, farta de ensaios e de espectaculos, cansada de mudar de vestidos, de botinas e penteados, aturdida pelos applausos da turba entusiastica, fatigada por aturar os espectadores, e os criticos, se resolver a ficar em casa.

Para nós a perda é igualmente sensivel. Todavia não entendemos bem, porque é que se hade contrariar a vontade d'essa artista.

S. Ex.^a quer descançar: para que havemos de perturbar S. Ex.^a?

O nosso receio, porém, é que a Snr.^a Lucinda venha, n'este particular, a parecer-se com o Alexandre Herculano de saudosa memoria, isto é, a privar, como elle, a humanidade, das suas luzes e do seu talento.

E' fado dos genios luzitanos, retirar-se do seu *meio*, antes de verem completa a sua obra de civilisação e progresso.

Fique, pois, D. Lucinda no seu *meio*. Não vá para casa que ainda é cedo.

O publico lisbonense, aquelle publico de gosto apurado, o publico fluminense, este publico de gosto finamente requintado, o publico paulista, o publico rio-grandense, enfim todos os publicos em que se falla esta bonissima lingua de Vieira, já estão prostrados de admiração a seus pés: os outros publicos virão depois, chegarão mais tarde: mas nem por isso a sua admiração, o seu entusiasmo diminuirá de intensidade.

Depois de tantos rogos acaso deve Lucinda continuar no palco com o facho

da arte, ou ficar em casa com o candieiro de petroleo?

That is the question!

Um notavel actor dos nossos theatros, que usa e abusa da palavra *coincidencia*, dizia o outro dia:

— O *Mau Anjo da meia noite* é o que é escripto por D'Emery e o *Bom Anjo*, da mesma hora, é o que é escripto, por Furtado Coelho.

Que coincidencia!

Com este distico — *Fragil*, foi encontrado um caixote nas obras do Theatro de S. Pedro. O mesmo caixote tinha como sub titulo, as seguintes palavras — *Bom Senso dos emprezarios*.

Pelo estado em que está, vê-se que o caixote estava enterrado havia muito tempo.

A proposito de S. Pedro, lembramos que em S. Paulo, está a companhia d'aquelle theatro.

Depois da do Cabral, ainda lá não foi nenhuma que agradasse tanto.

Felicidades.

Muitos actores depois de se convencerem que os emprezarios não ganhavam para lhes pagar e que além d'isso não podiam pagar tambem os theatros e outras despezas, resolveram formar varias associações — que estão funccionando em varios theatros, de que elles são os emprezarios.

Com este novo expediente ficaram na impossibilidade de se queixarem dos emprezarios, a menos que não tenham a abnegação de se queixarem de si proprios. Não será raro ouvir-se o artista Simplicio, queixar-se de Simplicio, o emprezario, e até cital-o para pagamento dos seus salarios.

Como a *união faz a força* os actores uniram-se; mas como cada um d'elles, pelo lado monetario, está *fraco*, esta nova união, só fará a *força da fraqueza*.

E digam que os nossos artistas não tem expedientes!



O BESOURO vol-
teará sempre ao re-
dor da luz brilhante
de todos os aconte-
cimentos e de todos
os casos, sem se
queimar.



ESPECIALIDADE DE ROUPA PARA HOMENS E MENINOS

Fortuné Segond

Grande Variedade de Roupa para todas as idades, de Casemira, Panno, Merinó, Brims, Camisas, Ceroulas, Meias, &c., &c., &c.

Faz-se por medida qualquer encommenda para Collegios, com brevidade.

13 RUA DOS OURIVES 13

PLACA

AO MUNDO ELEGANTE

LINO & VICTORINO

ALFAIATES

RUA DOS OURIVES N. 52

APROMPTÃO

QUALQUER OBRA SOB MEDIDA COM TODA A BREVIDADE E PERFEIÇÃO, E Teem Sempre UM COMPLETO E ESCOLHIDO

SORTIMENTO DE FAZENDAS ADEQUADAS AO SEU NEGOCIO

ESPECIALIDADE DE ROUPAS PARA CRIANÇAS

AO PORTÃO MIXTO
N. 8

Largo de S. Francisco de Paula

FAZENDAS, ROUPAS

OFFICINA DE ALFAIATE

TEBOZA BRAGA & FREITAS

Casa Norte-Americana

82 Rua do Ouvidor 82

VAL PIRES & PINTO

IMPORTADORES DOS ESTADOS UNIDOS.

SILVER NICKEL PLATE

(Metal Superior)

NUNCA FICA AMARELLO! NUNCA!

Apparelhos completos:

para jantar,

para almoço.

Variadissimos gostos e tamanhos.

MOBILIAS COMPLETAS DE NOGUEIRA.

Bom gosto, utilidade e barateza.

PREÇOS FIXOS.

PORCELLANAS E CRYSTAES

A. MILLIET FILHO

Rua dos Ourives 8

Preços de 1.^a mão.

Objectos escolhidos na Europa pelo proprietario.

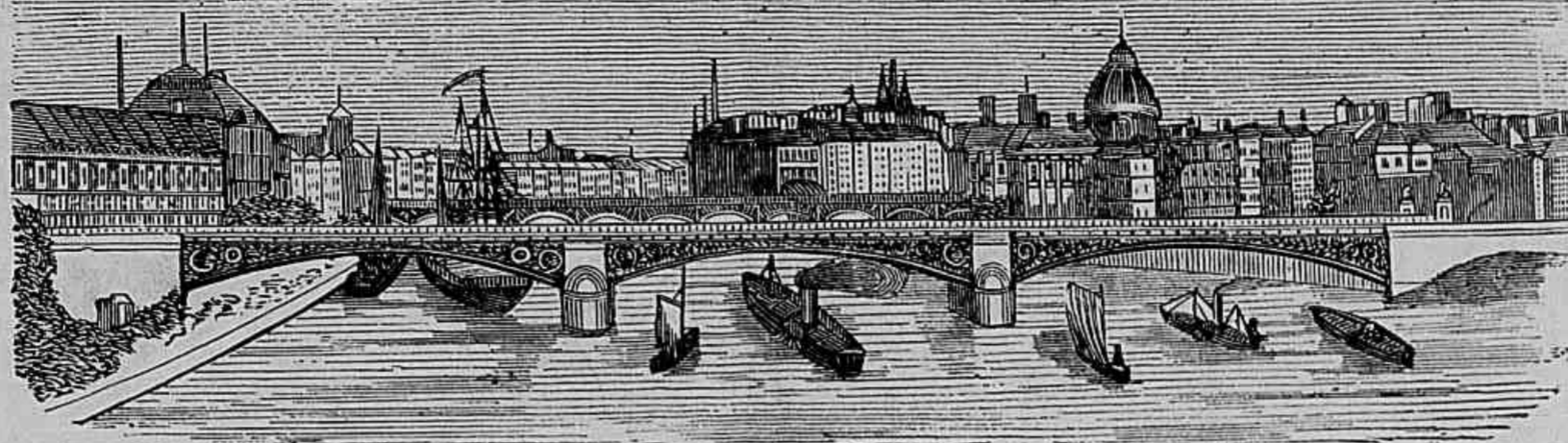
G. Leuzinger & Filhas

COM



31 e 36, Rua do Ouvidor
35, Rua Sete de Setembro.

À LA VILLE DE PARIS



A PRIMEIRA CASA
DE
ROUPAS FINAS PARA HOMENS E MENINOS

Nesta casa encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de roupas finas para homens e meninos de todas as idades, por moderadissimos preços, por tudo importar directamente das melhores fabricas de Pariz.

POR MEDIDA

em curto espaço de tempo faz-se, o que se não encontra feito, a gosto, para o que ha nesta casa

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO

de pannos, casimiras, diagonaes, estofos leves de variados tecidos, modernos, proprios da estação actual e bem assim habilissimo mestre alfaiate.

41 RUA DO OUVIDOR 41.

Garantia e Protecção Mutua

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO E SOBRE VIDA

CAPITAL DE GARANTIA

Até 31 de Março de 1878 em 3,585 contractos

35,694:640\$000

ESCRITORIO DA COMPANHIA

77 RUA DO OUVIDOR 77

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO.